

Brincadeiras cantadas

COLABORADOR	Lucilene Silva
FAIXA ETÁRIA	3 e 4 anos
DURAÇÃO	Uma ou mais aulas
CARACTERÍSTICAS	Alturas
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Sala de aula, sem cadeiras.
ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS	Variável, conforme a canção.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Uma pequena bola e o próprio corpo.
CONTEÚDO RELACIONADO	Roda de conversa 7

DICA:

- Para brincar, é preciso espaço, de preferência áreas externas e com natureza

Objetivos:

Em toda brincadeira de criança, mesmo não havendo som, há música. A cultura da infância traz uma riqueza de gestos, movimentos, ritmos e melodias que constituem um precioso repertório no qual estão presentes os elementos essenciais à educação musical de crianças no Brasil.

Deve-se priorizar o espaço da brincadeira, sem torná-la um brinquedo pedagógico, sem brincar disso para aprender aquilo, o que tira o prazer e sentido da brincadeira para a criança.

Acalantos, amarelinhas, brincos, brincadeira com bola, corda, elástico, mão, roda, pegadores, parlendas e quadrinhas proporcionam o exercício da música em todas as suas dimensões, constituindo um alicerce para a educação musical, a partir de sua riqueza de elementos rítmicos, melódicos, desenvolvimento da acuidade sensorial e motora.

As brincadeiras cantadas trazem um universo de possibilidades para as práticas musicais. Primeiramente é preciso brincar e cantar muito, trazendo a diversidade da música da infância, que por si só proporciona o exercício da música.

Descrição da atividade:

1. Brincar, brincar e brincar!!!

Chora Manoel, não chora

Procedência: Tanques de Ibirapitanga - BA
Informante: D. Nega, 51 anos
Pesquisa e transcrição: Lucilene Silva, 2006

Andante ♩ = 72

Cho-ra Ma-noel não cho - o - ra, cho-ra por que não tem o li-mão. O li -

5

mão pas - sou a - qui to - lei - rão, e - le já tá cá to - lei - rão.

- As crianças sentadas em roda e no pulso da música passam uma bola (ou um limão). A cada vez que a música recomeça, acelera-se o andamento e o desafio é passar a bola cada vez mais rápido, sem deixá-la cair.



Um, dois, três

Procedência: Guaíu - BA
 Informantes: Caroline - 8 e Pablo - 10
 Pesquisa e transcrição: Lucilene Silva

$\text{♩} = 100$

Um, dois, três, é qua-troé, cin-coé, seis, é se-teé, oi-toé, no ve pa-ra do-ze fal-tam
 três. O cas-te-lo pe-gou fo-go, a ma-ri-nha deu si-nal, a-co-dea-co-dea-co-dea ban
 deí-ra na-cio-nal. Bra-sil dois mil, quem me-xer sa-
 iu, no om-bril de a-bril, pi-ri pi-piu.

(Obs: A variação de altura das notas corresponde a intervalos aproximados à entonação da voz falada.)

- Em roda, as crianças caminham no andamento da música. No final, todos param, transformando-se em estátuas. As crianças que se mexem vão para o centro da roda e ajudam a verificar quais estátuas se mexeram quando a brincadeira recomeça.

Constância

Procedência: Sem Peixe- MG
 Informante: Laira Ferreira Lima, 8
 que aprendeu com sua professora Tânia
 Pesquisa e transcrição: Lucilene Silva, 2004

$\text{♩} = 80$

Cons-tân-cia, be-la Cons-tân-cia. Cons-tân-cia be-la se-rá. Se-rão cra-vo da far-
 tu-ra, a vol-ta queo mun-do dá? En-trei no jar-dim das flo-res, não sei qual es-col-lhe-
 rei. Es-co-lhe-rei a que for mais be-la, com e-la eu dan-ça-
 rei. Dim dim lê lê, dim dim lá lá, to-ca vi-o la pra gen-te dan-çar.

- Uma roda de mãos dadas com uma criança no centro. A roda gira no andamento da música e se estabelece o diálogo, conforme descrito acima. Quando a criança do centro canta: “Escolherei a que for mais bela”, escolhe uma criança da roda que ocupará o centro junto com ela. Quando se canta “Dim Dim lê, lê...”, as duas crianças dançam juntas no centro. Ao final da música, aquela que foi escolhida permanece no centro para escolher outra quando recomeçar a brincadeira e quem estava no centro vai para a roda.

Brincadeiras cantadas (cont.)

Verdes tão lindas laranjas maduras

Procedência: Dom Silvério - MG
Informante: Therezinha Roza Silva, 66
Pesquisa e transcrição: Lucilene Silva, 1998

$\text{♩} = 76$

5 Ver-des tão lin-das la-ran-jas ma-du-ras, que cor são e-las? E-las

são Ver-dea ma-re-las, vi-ra Ma-ri-a es-quer-da ja-ne-la.

- As crianças de mãos dadas em roda, caminham no andamento da música. Cada criança que tem seu nome cantado vai virando de costas para a roda, passando por debaixo do braço direito, de maneira que fique com os braços em cruz.
2. A partir do repertório proposto, é possível observar como cada uma das brincadeiras possibilita o exercício espontâneo da música: passa-se a bola no pulso, acelera-se a passagem da bola possibilitando experimentar vários andamentos; experimentam-se o som e o silêncio na brincadeira de estátua; caminha-se em compassos binários e ternários experimentando como o corpo se adéqua a cada um deles; cantam-se tríades e outros intervalos... Essa brincadeira pode continuar de outras formas, pincelando o material sonoro de cada uma das canções:
- Propor o acompanhamento das cantigas pelas crianças com instrumentos de percussão diferentes.
 - Brincar de adivinhar: cada uma das melodias é tocada inteira na flauta e as crianças devem cantar a música adivinhando qual é;
 - Como todas as melodias começam com a tríade maior, tocar na flauta apenas os quatro primeiros compassos de cada uma, para que descubram qual foi tocada.
 - Explorar essas três notas da tríade de dó maior inventando rimas com os nomes das crianças. Como por exemplo:

A Ma - ri - a, ri - ma com ba - ci - a

- Incentivar a criação musical das crianças, que nessa idade é muito espontânea e criativa. Quando brincam, de repente inventam canções que são uma mistura de tudo o que ouvem e sabem. Se têm contato com um repertório de qualidade esse será, com certeza, o extrato para o processo criativo delas. O incentivar pode ser simplesmente deixá-las fazer, ouvi-las...

